

ANÁLISES DE LIVROS

IMAGING OF INFECTIONS AND INFLAMMATIONS OF THE CENTRAL NERVOUS SYSTEM: COMPUTED TOMOGRAPHY, ULTRASOUND, AND NUCLEAR MAGNETIC RESONANCE. DIETER R. ENZMANN. Um volume (24,5 x 16 cm) encadernado com 348 páginas, 212 figuras e 4 tabelas. Raven Press, New York, 1984.

O livro é apresentado em onze capítulos e foi organizado agrupando doenças em categorias anátomo-patológicas: parenquimatosas, meníngeas, extracerebrais, infecções em indivíduos imunossuprimidos e doenças inflamatórias não infecciosas.

Na introdução o autor analisa as relações entre hospedeiro e o agente patogênico, tecendo considerações sobre aspectos bioquímicos. Faz ainda explanação sucinta dos princípios básicos da tomografia computadorizada cerebral e seus achados nas alterações da barreira hematocefal, da ultrassonografia que no estudo do SNC está praticamente limitada ao RN e lactente (podendo no entanto ser útil em adultos durante o ato intraoperatório) e da ressonância magnética nuclear, com detalhes nas imagens bem mais definidos do que os obtidos com a tomografia computadorizada convencional. No segundo capítulo sobre infecções parenquimatosas focais, discorre sobre os abscessos, suas características etiológicas e sobre os granulomas, mostrando imagens comparativas dos três exames, inclusive acrescentando ilustrações anátomo-patológicas. No terceiro capítulo, sobre cistos e suas várias etiologias, salienta a cisticercose cerebral com seus aspectos tomográficos e a equinococose. Nas infecções parenquimatosas difusas (quarto capítulo), são estudadas as doenças provocadas por vírus, rickettsias e protozoários. Nos capítulos seguintes discorre respectivamente sobre epidurites, meningites agudas e suas complicações, demonstradas através de imagens ultrassonográficas e tomográficas e ainda as meningites crônicas, destacando a neurotuberculose, neuromicoses e neurosifilis. As manifestações das infecções extracerebrais (8º capítulo) como coleções subdurais e epidurais estão bem documentadas. Segue-se capítulo sobre as infecções congênitas. No décimo capítulo apresenta ampla explanação sobre infecções em indivíduos imunossuprimidos, comentando aspectos imunológicos e manifestações provocadas por fungos, vírus e protozoários, com ilustrações anátomo-patológicas, aspectos angiográficos e tomográficos. No último capítulo o autor apresenta as doenças inflamatórias não infecciosas do SNC, destacando a sarcoidose e o valor da tomografia no diagnóstico diferencial com doenças granulomatosas infecciosas, carcinomatose leptomeníngea e meningiomas. Mostra ainda aspectos da histiocitose, doença de Whipple, doença de Behçet, granulomatose linfomatóide e aneurisma granulomatosa.

É um livro recomendado a todos estudiosos em neurologia, neurocirurgia e neurorradiologia, por tratar-se de uma obra abrangente, compacta, bem documentada, que nos dá uma visão do diagnóstico por imagens das doenças inflamatórias e infecciosas do SNC e que principalmente nos familiariza com essas imagens.

ISABEL C. COUTINHO-BACHESCHI

PRENATAL AND PERINATAL FACTORS ASSOCIATED WITH BRAIN DISORDERS.

J. FREEMAN, editor. Um volume (21 x 27,5 cm) em brochura, com 449 páginas, 19 figuras e 30 tabelas. National Institutes of Health, Bethesda, 1985.

Como é de costume nos livros de revisão editados pelos Institutos Nacionais de Saúde dos E.U.A., este prima pelo alto nível de seus autores e por fornecer exposição ampla do estado atual e dos conceitos mais recentes do tema. Sob o âmbito de fatores pré e perinatais associados às patologias cerebrais, aqui são mostradas inicialmente as fases do desenvolvimento normal do sistema nervoso, os indicadores neuropatológicos e clínicos do desenvolvimento anormal, a influência sócio-econômico-cultural. Os fatores são separados em capítulos independentes de acordo com a cronologia de acometimento em pré, peri e neonatais. Na última parte do tomo se faz discussão extensa do valor quantitativo que os índices de risco pré e perinatais têm no sentido de predizer mortalidade neonatal, paralisia cerebral, deficiência mental e epilepsia. Os comentários finais se destinam à orientação ou sugestões de linhas de pesquisa que deverão ser desenvolvidas no futuro. Baseados na visão crítica dos autores, eles deixam transparecer as múltiplas dificuldades técnicas que deveremos enfrentar, o quão longe estamos de saber realmente os fatores etiológicos de tais patologias e de entender o desenvolvimento normal e anormal do cérebro, sua plasticidade e recuperação.

Todo residente de Neurologia Infantil deve considerar esta obra como leitura obrigatória e poderá aproveitar também das listas de referências bibliográficas apresentadas a cada capítulo, extensas, bem selecionadas e atualizadas.

RUBENS REIMÃO

SLEEP: NEUROTRANSMITTERS AND NEUROMODULATORS. A. WAUQUIER, J. M.

GAILLARD, J. M. MONTI & M. RADULOVACK, editores. Um volume (16 x 24 cm) encadernado, com 344 páginas, 101 figuras e 11 tabelas. Raven Press, New York, 1985.

Novos conceitos têm-se acumulado no campo dos neurotransmissores que regulam o mecanismo sono-vigília e faltava um volume como este que englobasse tais informações de forma concisa e coerente, tanto para os que trabalham especificamente na área como para os que pesquisam o sono sob outros prismas.

A procura de substâncias químicas endógenas que atuem na regulação e organização do sono-vigília se iniciou nos primórdios deste século, teve grande impulso na década de 60 e vem crescendo, auxiliada pelo avanço tecnológico. Se no início do século buscávamos uma única substância hipnagênica endógena, atualmente se descreve em detalhes o valor de numerosas delas já subdivididas em sistemas complexos monoaminérgicos, colinérgicos e noradrenérgicos. Outros neurotransmissores têm sido estudados em profundidade e são relevantes nestes mecanismos, como a histamina e o GABA. As encefalinas, a SPS e o DSIP também recebem atenção crescente. Todos estes são tópicos vistos minuciosamente nesta obra. No tocante às últimas substâncias ressaltamos o capítulo escrito por Drucker-Colin e sua equipe fazendo reavaliação crítica da noção de fatores hipnagênicos, postulando que as várias substâncias implicadas como "indutores endógenos" talvez não sejam indutores do sono por si só mas elementos capazes de alterar relações de fase de excitabilidade entre grupos celulares,

levando o nível de excitabilidade de tais grupos até graus em que a vigília ou o sono REM são atingidos. Tais substâncias poderiam modificar a descarga celular, a qual é por si só sujeita a oscilações circadianas e ultradianas. Os próprios receptores de tais circuitos neuronais teriam modificações cíclicas de afinidade. Tal conceito de variação cíclica que abrange desde o nível subcelular e celular, às teias neuronais e a todo o sistema nervoso é provocante e explicaria muitas das oscilações fisiológicas observadas ou mesmo variações de modelos experimentais em resposta a drogas.

RUBENS REIMÃO

CLINICAL ASPECTS OF SLEEP AND SLEEP DISTURBANCE. *TERRENCE L. RILEY*, editor. Um volume (16 x 24 cm) encadernado, com 243 páginas, 23 figuras e 11 tabelas. Butterworths Publishers, Boston, 1985.

Aqueles sem tempo suficiente para se dedicar a longos tratados sobre o sono ou seus distúrbios mas interessados nos aspectos práticos para cuidar de seus pacientes com estas patologias, este é o livro indicado. A experiência e autoridade de Riley, Ferber, Greenberg e Howard III de Massachusetts, Peter Hauri de New Hampshire e William Orr de Oklahoma, fornecem substrato abundante para as linhas mestras.

Cada capítulo abrange as informações essenciais para se reconhecer distúrbios do sono, caracterizá-los dentro de uma classificação geral, saber quais os diagnósticos diferenciais mais importantes, quais os exames complementares necessários e as diversas formas terapêuticas. São reservadas seções especiais para a insônia, os distúrbios do sono na infância e as formas pelas quais várias patologias clínicas e cirúrgicas afetam o sono. Muita ênfase é dada à anamnese detalhada como passo indispensável na trilha do diagnóstico. Procura-se orientar quando um paciente deve obrigatoriamente ser encaminhado a um centro de distúrbios do sono e quando tal é dispensável ou pode ser adiado. Mostra-se apenas de passagem como é feita a avaliação nesses centros já que o objetivo do livro não é o especialista nesta sub-área. Passa-se rapidamente pelas bases anátomo-fisiológicas e bioquímicas do ciclo vigília-sono dando apenas os pontos mínimos para a compreensão da oscilação cíclica.

Dentro de seus objetivos restritos este tomo é bem cuidado mas, a utilização de mais ilustrações e tabelas facilitaria sua leitura. Ao final há índice remissivo e pequeno glossário de temas usados comumente em polissonografia.

RUBENS REIMÃO

LOCALIZATION IN CLINICAL NEUROLOGY. *P. BRAZIS, J. C. MASDEU & J. BIL-
LER*, editores. Um volume (16 x 24 cm) encadernado com 429 páginas, 64 figuras e 14 tabelas. Little, Brown & Co., Boston, 1985.

Trata-se de texto tradicional, na medida em que apresenta raciocínio de localização topográfica em neurologia clínica centralizado unicamente na anamnese e no exame clínico. Não abrange os muitos exames complementares que atualmente fazem parte

da prática diária (tomografia computadorizada, angiografia, EEG e potenciais evocados, entre outros), os quais auxiliam sobremaneira na tarefa de localização e são a tal ponto difundidos que é difícil imaginar os complexos hospitalares atuais funcionando sem eles.

Pode também ser considerado tradicional por apresentar, como muitos outros tratados, seus capítulos partindo da localização nos nervos periféricos, seguida dos plexos, raízes, medula espinal, nervos cranianos, tronco cerebral, cerebelo, hipófise e hipotálamo, tálamo, gânglios da base e hemisférios cerebrais. As duas últimas unidades são dedicadas a síndromes vasculares cerebrais e lesões que levam ao coma.

Ressaltamos a favor deste tomo a clareza de seu texto, o qual valoriza os sinais e sintomas de maior interesse e evita os epônimos e a multiplicidade de testes e reflexos que povoam os livros semelhantes. As ilustrações são simplificadas, uniformes e muito esclarecedoras. Tais qualidades tornam esta obra útil principalmente ao residente, podendo também servir ao especialista como fonte de consulta rápida.

RUBENS REIMÃO

EVOKED POTENTIAL PRIMER. VISUAL, AUDITORY, AND SOMATOSENSORY EVOKED POTENTIALS IN CLINICAL DIAGNOSIS. RAINER SPEHLMANN. Um volume com 400 páginas. Butterworth Publishers, Stoneham, 1985.

Infelizmente, o autor deste excelente livro faleceu enquanto ele era impresso; é uma pena que não vá ter a sequência futura de novas edições e revisões.

Sem dúvida, é hoje um dos livros mais completos e didáticos abordando o fascinante tema dos potenciais evocados. Conhecidos há mais de 100 anos, foi apenas nos últimos 10-15 anos que os potenciais evocados passaram a ser realizados clinicamente de forma não invasiva, e de maneira padronizada. Spehlmann escreveu um livro que representa introdução ao uso clínico dos potenciais evocados, interessando àqueles que estão se iniciando na área, bem como aos médicos que desejam saber o que é, e como e quando solicitar esses potenciais. Mas, ao mesmo tempo o livro é importante para o neurofisiologista clínico, na medida em que apresenta revisão sistematizada do tema, além de incluir aspectos menos usuais, discutidos de forma abrangente.

O livro consta de 5 partes, com 21 capítulos. Na parte A (capítulos 1 a 5), a introdução, são analisados: definição dos potenciais evocados, métodos de estimulação e de registro, uso do computador para promediação dos sinais, características das ondas, regras de nomenclatura, critérios para distinguir anormalidades, e princípios clínicos de interpretação do exame. As partes B, C e D tratam respectivamente do potencial evocado visual, auditivo e sómato-sensitivo. Em cada destas partes há um capítulo inicial analisando aspectos gerais, como características dos diferentes tipos de estímulo e métodos de registro. A seguir, o autor discute o tipo mais importante de potencial evocado em cada modalidade (padrão reverso no visual, auditivo de tronco cerebral, estimulação de membros superiores e inferiores no sómato-sensitivo). Depois, as estratégias para detectar e localizar alterações, os critérios de anormalidade, as bases clínicas de interpretação, e as doenças mais frequentemente relacionadas a cada tipo de potencial evocado são apropriadamente estudados. Tipos menos conhecidos e usados de potenciais

evocados, como os potenciais estacionários ("frequency following response"), estímulos visuais com grades (barras), auditivos de média latência, de 40 Hz, sômato-sensitivo de pudendo, de trigêmeo, apenas para citar alguns poucos exemplos, são também revistos. Na parte E, final, são discutidos os potenciais relacionados a eventos, isto é, os potenciais endógenos, cognitivos, como o P 300, o contingente de variação negativa, o potencial de prontidão motora, entre outros.

Após cada parte, de A até E, são apresentadas as referências, bastante abrangentes. Sem dúvida, é livro obrigatório ao estudioso de neurofisiologia clínica.

FRANCISCO JOSÉ C. LUCCAS